



Amar os inimigos



Por que usar este estudo bíblico?

Este estudo bíblico pode nos ajudar a examinar o desafio, às vezes muito difícil, de amar e perdoar as pessoas que não amam ou que podem até nos causar danos, e equilibrar isto com o chamado bíblico para a justiça.



Amor versus justiça

Muitas vezes, é difícil mostrar compaixão para com as pessoas que não conhecemos ou com quem achamos difícil nos relacionar. É ainda mais difícil, quando somos odiados, ameaçados, ou até mesmo atacados pelas pessoas. O ensinamento bíblico sobre a questão de como abordar nossos inimigos é bastante clara.

Leia Mateus 5:43-48. Jesus pede a seus ouvintes que amem seus inimigos. Ele usa o exemplo de Deus, que faz com que o sol se levante e a chuva desça igualmente sobre justos e injustos. Ele está falando do amor incondicional. A maior mostra de amor incondicional é a graça de Deus através de Jesus Cristo. Ele nos ama apesar do nosso pecado.

A passagem termina com o versículo 48 incentivando-nos a procurar a perfeição ou a integralidade – uma idéia que está bem próxima da plenitude da paz. Embora nunca venhamos a ser perfeitos nesta terra, devemos procurar seguir o exemplo de Deus, mostrando graça para com nossos inimigos. Isto significa chegar até eles com o amor de Deus, apesar de suas injustiças contra os outros e contra nós.

Pode ser muito desafiador equilibrar isto com outras escrituras onde Deus também pede claramente para nos manifestarmos contra a injustiça e buscarmos a justiça para os oprimidos.



Pontos-chave

- É muito fácil amar e estar com aqueles que nos amam. A Bíblia nos orienta que devemos nos manifestar contra a injustiça, mas também amarmos as pessoas que não nos amam e que podem até mesmo nos odiar.

Sensibiliza-
çãoCrianças e
jovensClima e
ambienteConflito e
construção
da pazCorrupção e
governançaGestão de
risco de
desastresDiscrimina-
ção e
inclusãoComida e
meios de
subsistênciaGênero e
violência
sexualSaúde e
VIHInfluenciar
respons-
áveisMigração e
tráfico de
pessoasÁgua,
saneamento
e higiene



Perguntas para discussão

- O que Jesus nos desafia a fazer no versículo 46?
- O que ele também nos desafia a fazer no versículo 47?
- Que implicações isto tem para nossas relações com as pessoas que nos ferem?
- Como podemos amar as pessoas que não nos amam, ou que podem até nos causar danos, e também garantir que os abusadores sejam levados à justiça?



Estudo adicional

Outras passagens para serem estudadas: Lucas 6:27-36 e Romanos 12:14-21.



Notas

Este estudo é baseado em um outro estudo que foi publicado pela primeira vez em: Tearfund (2003) Roots 4: Construindo a paz dentro das nossas comunidades http://tilz.tearfund.org/en/resources/publications/roots/peace-building_within_our_communities/?sc_lang=pt-PT
O estudo bíblico é em português brasileiro, conforme originalmente publicado.

Ferramentas relacionadas:

- A1 – Revelar o conflito: informação para os facilitadores [A1: *Conflito e construção da paz-1*]
- B – Cristo triunfa sobre o conflito (estudo bíblico) [B: *Conflito e construção da paz-1*]
- B – Unidade em Cristo (estudo bíblico) [B: *Conflito e construção da paz-3*]
- C2 – Analisar o conflito [C2: *Conflito e construção da paz-1*]

Sensibilização
Crianças e jovens
Clima e ambiente
Conflito e construção da paz
Corrupção e governação
Gestão de risco de desastres
Discriminação e inclusão
Comida e meios de subsistência
Gênero e violência sexual
Saúde e VIH
Influenciar responsáveis
Migração e tráfico de pessoas
Água, saneamento e higiene